|  |
| --- |
| PORTUGUÊS  QUESTÃO AULA - 5º ANO  COMPREENSÃO DA LEITURA |

|  |
| --- |
| Nome \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_ data \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Apreciação \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

Lê o texto.

**Texto 1**

**Proteger os nossos oceanos**

O SEA LIFE desempenha um papel de dupla importância na preservação dos oceanos e das gerações futuras. Além de proporcionar a milhões de pessoas, diariamente, uma experiência única de descoberta das maravilhas do mundo marinho, promove a sua conservação pela via da consciencialização social e da educação. Qualquer que seja a ameaça à vida marinha, seja ela fruto da atividade humana, de alterações na população selvagem ou resultado de fenómenos como o aquecimento global, não nos limitamos a identificar e apontar. Agimos!

**Reprodução**

Somos pioneiros na reprodução de cavalos-marinhos em cativeiro, uma das espécies mais incríveis do oceano, mas, também, uma das mais ameaçadas de extinção. Até à data, já reproduzimos nove espécies distintas.

**Salvamento**

Os Santuários são uma submarca do SEA LIFE que tem como missão salvar, cuidar e devolver à Natureza focas e tartarugas, entre outros animais marinhos, que dão à costa doentes ou feridos. Todos os anos salvamos cerca de 100 focas bebés!

**Realojamento**

Providenciamos um lar para animais marinhos gravemente feridos ou debilitados que foram salvos e que, de outro modo, não sobre vi veriam. Dar uma casa a estes animais fantásticos, exemplos de sobrevivência, é uma oportunidade única para, todos os dias, mostrarmos aos nossos visitantes como os pequenos gestos do dia a dia podem realmente fazer a diferença.

https://www.visitsealife.com (consultado em dezembro de 2015, texto adaptado)

1. Assinala com X, de 1.1. a 1.5., a opção que completa corretamente cada frase, de acordo com o sentido do texto.

1.1. O objetivo do SEA LIFE é

A. receber visitantes.

B. proteger os oceanos e as gerações futuras.

C. ameaçar a vida marinha.

D. experimentar as maravilhas do mundo marinho.

1.2. O SEA LIFE desempenha um papel de dupla importância, porque

A. leva as pessoas à descoberta do mundo marinho e diverte-as.

B. conserva a Natureza pela consciencialização e promove a sua marca.

C. proporciona a descoberta do mundo marinho e promove a conservação através da consciencialização.

D. tem projetos de conservação e de diversão.

1.3. O SEA LIFE

A. já reproduziu oito espécies distintas de cavalos-marinhos.

B. é pioneiro na reprodução de cavalos-marinhos em cativeiro, uma das espécies menos ameaçadas de extinção.

C. já reproduziu nove espécies distintas de cavalos-marinhos.

D. é pioneiro na reprodução de tartarugas.

1.4. Os Santuários

A. permitem salvar centenas de tartarugas por ano.

B. têm como missão salvar, cuidar e criar focas e tartarugas, entre outros animais marinhos.

C. permitem salvar cerca de noventa focas bebés por ano.

D. têm como missão salvar, cuidar e devolver ao seu habitat focas e tartarugas, entre outros animais marinhos.

1.5. O SEA LIFE

A. oferece uma casa aos animais marinhos feridos ou debilitados.

B. oferece uma casa aos animais marinhos que não sobrevivem.

C. apenas cuida de animais marinhos gravemente feridos.

D. mostra aos visitantes como os pequenos gestos são insignificantes.

2. Identifica as três ameaças à vida marinha referidas no texto. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Texto 2**

Lê o texto dramático que se segue, com muita atenção.

Tempestade

Cena 1

Sótão.

Meio da tarde.

Dia de tempestade. A chuva bate furiosamente na janela, o vento agita as cortinas. O ruído do mar embravecido ao fundo.

O gemido da ronca.

Quando abre o pano, Manuel e Ana estão, de pé, em silêncio, olhando pela janela. Água caindo pelas vidraças.

ANA (De costas, diante da janela) – Que tempestade! Se algum barco sai hoje ao mar, afunda-se!

MANUEL (Também de costas) – Os barcos hoje não saem. O mar está muito bravo...

ANA – O mar e a terra...

MANUEL – E o céu, e o céu também... Vem aí uma trovoada...

ANA – Uma trovoada? Deus nos livre! Não dês azar!

MANUEL (Volta-se para Ana, erguendo os braços ameaçadoramente) – Brrrrrrrummm!...

ANA (Recua, assustada) – Não sejas palerma! Assustaste-me...

MANUEL (Rindo) – Não me digas que tens medo de trovoadas...

ANA – E tu não tens?... Palerma...

MANUEL (Dá-lhe a mão) – Pronto, Ana, desculpa! (Ainda a rir:) Eu não trovejo mais...

Um trovão lá fora. Ana e Manuel estacam, assustados.

MANUEL – Eu não te dizia?...

Ana puxa Manuel para o centro da cena.

ANA – Sai da janela! Pode cair algum raio!

MANUEL – Ora, um raio!... Os raios caem no mar! Ana senta-se num banco.

Manuel vai sentar-se numa cadeira. A cadeira tem uma perna partida e Manuel quase se desequilibra.

ANA (Rindo alto) – Ah, ah! Os raios a cair no mar e tu a cair no chão...

Manuel muda de cadeira e vem sentar-se ao lado de Ana.

MANUEL (Voltando-se para a janela) – Lembras-te do naufrágio?... Foi num dia de tempestade assim...

ANA – Não fales nisso... É triste... (Olha em volta, procurando mudar de assunto:) As coisas que a tua mãe aqui guarda! (Pega numa boneca semidesfeita:) Não me digas que tu também brincavas com bonecas!

Manuel António Pina, Os piratas (Teatro), Porto, Porto Editora, 2014, pp. 7-10 (texto com supressões)

1. Localiza a ação no espaço. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Indica o momento em que decorre a ação. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3. A ação do texto decorre num “Dia de tempestade.” (linha 4)

3.1.Transcreve do texto três aspetos que mostrem a violência da tempestade. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4. 4. Explicita a relação existente entre Manuel e Ana. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5. Transcreve do texto uma frase que comprove que Ana sentia

a) medo.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) curiosidade. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5. “– Pronto, Ana, desculpa! (Ainda a rir:) Eu não trovejo mais...” (linha 19)

5.1. Distingue, no excerto acima indicado, a fala da personagem da indicação cénica.

a) Fala da personagem \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Indicação cénica \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Associa as indicações cénicas à informação que elas transmitem.

|  |  |
| --- | --- |
| **Didascálias** | **Informações transmitidas** |
| 1. “Meio da tarde.” (linha 3) | 1. Movimentação das personagens |
| 1. “(Volta-se para Ana, erguendo os braços ameaçadoramente)” (linha 15) | 2. Sentimentos das personagens |
| 1. “(Recua, assustada)” (linha 16) | 3. Indicação temporal |
| 1. (“Rindo alto”) (linha 29 | 4. Comportamento das personagens |

A \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ B\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ C\_\_\_\_\_\_\_\_\_ D\_\_\_\_\_\_\_\_\_

8. Identifica o acontecimento que provoca a tristeza de Ana.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

9. Enumera os adereços indispensáveis para a representação desta peça teatral. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_